

Mensagem 375

Paris, 15.11.2019

Sábio Krishnamurti

A inspiração desta mensagem surgiu no recente Retiro (Internacional) em Rishikesh e foi ditada espontaneamente. Alguns Kriyabans mais antigos e dedicados gravaram e apresentaram esta excelente e profunda Mensagem.

“Nascido do Amor infinito, as minhas palavras são palavras de entendimento, no estado da Tristeza infinita.”

--J. Krishnamurti

O amor finito é o amor da mente, do corredor dos opostos, dos prazeres temporários e tristezas, enquanto o Amor infinito é a Divindade em Si mesma, que é livre de opostos ou percepção holística (pura consciência) que é a Totalidade da Vida.

As palavras de entendimento indicam a percepção interior da Vida sem qualquer tipo de conjecturas mentais, ou seja, não são o resultado dos cálculos enganosos da mente. As palavras são usadas, pois não há outro modo de comunicação. Por favor escutem para lá das palavras, para além das palavras! A Vida e o Amor não são meramente palavras! As palavras do entendimento indicam em direção ao Amor – Vida – Verdade.

O amor finito é o oposto do prazer da mente, enquanto a tristeza infinita é Amor ilimitado. Um Sadguru na sua Percepção Holística (Pura Consciência) vê que toda a humanidade está a sofrer da tristeza ao nível da mente e do ego. Sem ter o que quer que seja do processo-mental no corpo, o Sadguru é uma parte e parcela da Existência. Esta tristeza infinita e sofrimento dos humanos deve-se à terrível falta de entendimento relativamente à natureza da “condição-eu” – Falta de “Swadhyay” – a primeira parte da Kriya Yoga.

Kabir, o Sábio de Varanasi, estava na mesma melodia quando cantou: “ Os meus vizinhos e as pessoas que conheço mantêm-se satisfeitos e entretidos comendo e dormindo, mas, eu, tristeza infinita, sento-me desperto e choro!”

(No idioma original Hindi: Sukhiya Sab Sansar Hai Khave Aur Sove, Dukhiya Das Kabir Hai Jaage Aur Rove.)

Jai Sábio Krishnamurti